



Projeto de Acessibilidade para os centros espíritas (versão 3)

Condições para implantação do projeto de acessibilidade física nos CE:

Equipamentos e recursos financiáveis:

1. Placas indicativas e de sinalização para banheiros, corrimãos e salas;
2. Rampa na porta de entrada;
3. Reforma de 1 banheiro para cadeirante.

Atenção: não inclui elevador* nem mão de obra.

- Para facilitar a implementação do projeto, nós dividimos nas seguintes fases:
 1. Aprovar a implantação da acessibilidade pela Diretoria registrada em ata.
 2. Enviar a ata e a planta baixa do CE (que pode ser a mesma exigida pelos bombeiros) para a Equipe Inclusão Física (EIF): email inclusao.espirita.info@gmail.com, indicando o nome do responsável pelo projeto no CE. Não há necessidade de enviar a planta baixa com os equipamentos de acessibilidade.
 3. A EIF irá encaminhar a planta baixa para um fornecedor de equipamentos que avaliará os itens necessários. A EIF enviará novamente para o contato responsável, que encaminhará para aprovação da Diretoria do CE, que também deverá ser registrada em ata;
 4. A EIF irá realizar as compras dos equipamentos necessários que deverão ser instalados no CE.
- Todas as fases do projeto serão devidamente registradas para fins de divulgação.

- Seguindo a ABNT 9050, a instalação desses acessórios não requer mão de obra especializada.
- Uma vez iniciada as obras, o atraso por qualquer motivo não acarretará em novos aportes financeiros.

*Neste primeiro momento, não é prioridade do projeto. Com o tempo e sensibilização das pessoas para captação de recursos, pode vir a acontecer.

É importante salientar que as pessoas com deficiências, sabendo que o CE instalou os recursos para que promovam a sua independência de ir e vir, assistir às palestras e mesmo participar de um estudo ou trabalho voluntário, vão naturalmente se encaminharem para esses locais.

Responsabilidade da EIF

1. Avaliar as condições da construção, seja presencialmente ou pela planta baixa fornecida e identificar as necessidades juntamente com o responsável pelo projeto do CE
2. Aprovar ou não o andamento do projeto;
3. Visitar as instalações quando necessário;
4. Comprar ou pagar os materiais e serviços de terceiros prestados de acordo com o projeto;
5. Realizar a última visita de inspeção para finalizar o projeto e fotografar o ambiente;
6. Todas as imagens serão usadas para divulgação deste projeto.

Responsabilidade do CE

1. Aprovação da proposta pela diretoria registrada em ata;
2. Indicar um engenheiro ou arquiteto responsável pelo projeto, se houver necessidade;

3. Permitir o acesso de um ou mais membros da EIF para fotografar as fases de implantação do projeto;
4. Manter todas as notas fiscais para comprovação de pagamento;
5. Registrar a obra na Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, se houver necessidade.

Equipe EIF:

- Ana Elisa Vilhena
- Camila Finamore
- Fludualdo de Paula
- Graça Paulino
- Ligia Inhan Matos
- Luciane Fontes
- Mylene Santiago

Implantação do projeto de acessibilidade atitudinal nos centros espíritas (CE):

Oferta de Oficinas de sensibilização e de transmissão de conhecimento sobre as deficiências e transtornos para promoção de uma abordagem adequada a cada situação, visando o acolhimento, inclusão e melhor aprendizagem de todos.

Essas oficinas serão elaboradas através do “Projeto Amar” e “Projeto Acolher”. Poderão ser administradas anualmente, de acordo com a demanda do CE.

Aplicação:

Cadeirantes, Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), grávidas, mães com filhos no colo ou no carrinho, pessoas com mobilidade reduzida, obesos e idosos (ABNT 9050)

- Vaga de estacionamento
- Banheiro adaptado
- Rampas
- Corrimãos
- Espaço reservado no salão
- Cadeiras especiais
- Redução aos estímulos táteis, visuais e auditivos

Cego e baixa visão

- Sinalização em braille
- Piso tátil
- Audiodescrição em eventos (Projeto Amar)*
- Minicurso para palestrantes – Elaborando Palestras Acessíveis (Projeto Amar)*

Surdo

- Presença de intérpretes nas palestras e grupos de estudos
- Projeto de ensino de libras para trabalhadores do CE*
Projeto A Codificação em Libras*
- Divulgação dos Casas Espíritas que possuem interpretação de Libras
- Minicurso para palestrantes – Elaborando Palestras Acessíveis (Projeto Amar)*

Inclusão das crianças e adolescentes em vulnerabilidade social

- Proporcionar uma única evangelização, não dividindo os projetos entre trabalhadores X assistidos. O trabalho deve ser um só e em sua abordagem deverá fazer referência às múltiplas diversidades encontradas em nossa sociedade.

Faz-se necessário:

- Promover a auto estima das crianças negras através materiais como fotografias que evidenciem sua beleza, livros infantis que tragam personagens negros como protagonistas e sem estereótipos;
- Salientar sempre que as diferenças entre os seres humanos existem, porém, enfatizar a importância do respeito a elas.

Inclusão das crianças e adolescentes, com ou sem deficiências

- Capacitação dos educadores (Projeto Amar)*
- Estudo pertinente de psicologia do desenvolvimento (Projeto Amar)*
- Material didático com Desenho Universal de Aprendizagem (DUA) (Projeto DUA)*

Inclusão dos adultos

Pais e responsáveis de crianças com TEA

- Capacitação dos trabalhadores para acolher os adultos (Projeto Acolher)*

Negros, Indígenas e Homoafetivos

- Promoção da diversidade na diretoria e conselhos das CE (Projeto Liderança)*
- Seminários, rodas de conversa, abordando o histórico de exclusão e silenciamento sofrido por esses grupos, enfatizando a necessidade de um posicionamento da CE, buscando ações que despertem o sentimento de pertencimento deles para com o movimento espírita
- Incentivar essas minorias a falar por si mesmas, buscando conduzir o debate

*Os diversos projetos relacionados acima entre parênteses ainda estão em desenvolvimento e em breve serão também disponibilizados.

**Esse projeto pode ser copiado por qualquer instituição e implementar independente dos nossos recursos.

Juiz de Fora, 07 de dezembro de 2020

Equipe do Projeto Inclusão